

RESUMO - HELMINTOLOGIA

DIVERSIDADE DE DACTYLOGYRIDAE (MONOPISTHOCOTYLA, PLATYHELMINTHES) PARASITOS DE CAENOTROPUS LABYRINTHICUS KNER, 1858 COLETADOS NO RIO TOCANTINS

Jéssica França Antunes (jessica.franca@souunisuam.com.br)

Marcia Cristina Nascimento Justo (marcianjusto@gmail.com)

Simone Chinicz Cohen (cohen.simone@gmail.com)

O Brasil apresenta uma rica diversidade de helmintos parasitos de peixes de água doce, em sua grande parte em peixes pertencentes à ordem Characiformes. *Caenotropus labyrinthicus* Kner, 1858 encontra-se distribuído nas principais bacias da América do Sul, entre elas a bacia Tocantins-Araguaia, um sistema hidrográfico com elevada diversidade biológica. Dentre os helmintos que podem acometer esses peixes, há os pertencentes à classe Monopisthocotyla, que são conhecidos devido ao seu potencial de ocasionar significativos comprometimentos à qualidade de vida dos seus hospedeiros. Dado o exposto, o presente estudo teve como objetivo identificar as espécies de Monopisthocotyla encontradas nas brânquias de *Caenotropus labyrinthicus* através de análises morfológicas e morfométricas. Para tanto, no período de 2023 a 2024, 71 exemplares de *C. labyrinthicus* foram coletados pelo método

de rede no rio Tocantins, estado do Maranhão, Brasil. Esses peixes foram devidamente necropsiados na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) e suas brânquias foram separadas, conservadas e transportadas até o Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, onde foram analisadas em microscópio estereoscópico e o parasitos foram coletados para identificação em microscópio de luz. Foram coletados 56 exemplares de *Urocleidoides paratriangulus* Freitas, Bezerra, Meneses, Justo, Viana & Cohen, 2021, 52 de *Anacanthorus simpliciphallus* Silva, Cohen, Santos-Clapp, Brasil-Sato, Costa & Justo, 2024, 3 de *Jainus sardinae* Morey, Viana, Chota & Chero, 2025 e 41 exemplares de *Dactylogyridae* sp., que estão em processo de identificação e descrição. *Anacanthorus simpliciphallus* foi originalmente descrita parasitando peixes da família Serrasalminidae proveniente de um mercado de peixes na Ilha de São Luís, Maranhão e *J. sardinae* foi descrita em peixes da família Triportheidae da Bacia Amazônica Peruana. Sendo assim, as potenciais novas espécies, bem como *A. simpliciphallus* e *J. sardinae*, configuram-se como novos registros no hospedeiro e na localidade de estudo, evidenciando a diversidade de helmintofauna presente no hospedeiro de estudo, além de enfatizar para a relevância de estudos continuados no rio Tocantins e na ictiofauna da região.

Palavras-chave: helmintos; characiformes; ictioparasitologia; rio tocantins.